

Muitos especialistas agrícolas argumentam que não há uma intervenção tecnológica única que possa melhorar a agricultura Africana. Em vez disso, eles recomendam que os agricultores usem várias abordagens diferentes através de diversos sistemas agrícolas.

Como alternativa à monocultura industrial, abordagens agro-ecológicas promovem a saúde e a fertilidade do solo, a produção alimentar sustentável e maiores rendas para os agricultores. Elas incluem:

- cultivo de pousio – deixando terras improdutivas para recuperarem durante um período de tempo;
- poço de armazenagem de esterco e compostagem;
- aumentando a matéria orgânica – incluindo solo de montes de formigas, esterco animal e folhas em decomposição;
- consorciação de cereais com leguminosas, tais como feijão de corda e nozes de bambara;
- fixação de nitrogénio;
- rotação de culturas – por exemplo, cereais, amendoins e leguminosas arbóreas (*faidherbia albida*);
- agroflorestais – uma combinação de árvores, colheitas e animais; e
- sistemas de sementes diversificados e bem apoiados, geridos por agricultores.

Abordagens agro-ecológicas correntes são baseadas em práticas agrícolas tradicionais refinadas através dos séculos por agricultores Africanos. Estas práticas pertencem aos agricultores, que têm de ser incluídos em quaisquer processos de pesquisa e de desenvolvimento que os afectem.

OS AGRICULTORES TÊM ALTERNATIVAS

À ABORDAGEM DA REVOLUÇÃO VERDE



duducoelho.com